RELATÓRIO DE COOPERAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DE 2013

Apresentado na RTLPD de 2014 (25 e 26 de Julho de 2014)

Sumário Executivo

Desde a independência, a Assistência Oficial ao Desenvolvimento (AOD) tem vindo a ter um papel importante no desenvolvimento de Timor-Leste. Timor-Leste tem trabalhado para construir uma nação através de actividades de desenvolvimento significativas, em coordenação com Parceiros de Desenvolvimento (PDs) internacionais. Isto resultou no fornecimento de mais de mil milhões de dólares em AOD a Timor-Leste. A AOD a Timor-Leste tem permanecido acima dos 200 milhões de dólares por ano nos últimos anos, embora a percentagem no orçamento de fontes combinadas (orçamento geral do estado + AOD) tenha diminuído. Isto coincidiu com o aumento rápido do orçamento do estado, financiado pelo Fundo Petrolífero de Timor-Leste, o qual foi estabelecido em 2005.

Em 2011 foi lançado o Plano Estratégico de Desenvolvimento (PED) de Timor-Leste para 2011 a 2030. O PED articula a visão de desenvolvimento de Timor-Leste para as próximas duas décadas e apresenta um pacote integrado de políticas estratégicas que visam até 2030 transformar Timor-Leste num país de rendimentos médio-altos e com uma população saudável, instruída e a viver em segurança. O Governo de Timor-Leste e os seus Parceiros de Desenvolvimento acordaram que o PED será o quadro geral com o qual todos os programas e projectos futuros deverão estar alinhados.

O *Relatório de Cooperação de Desenvolvimento de 2013* pretende apresentar um retrato abrangente da AOD a Timor-Leste em 2013, dando ênfase ao alinhamento da AOD com as prioridades do Governo, nomeadamente o PED.

O relatório está dividido em 3 secções:

1. Panorama de Cooperação de Desenvolvimento
2. Perfis de Parceiros de Desenvolvimento
3. Perfis de Ministérios

O *Panorama de Cooperação de Desenvolvimento* apresenta uma visão geral da AOD em Timor-Leste. No ano de 2013 Timor-Leste recebeu 230,9 milhões de dólares em AOD a partir de 19 PDs multilaterais e 21 PDs bilaterais. A Austrália continuou a ser o maior PD, representando 31 porcento da AOD total. Seguiram-se o Banco Asiático de

Desenvolvimento, a União Europeia e Portugal, cada um dos quais contribuiu com 10% da AOD total.

Entre os sub-pilares do PED, os principais recipientes de assistência ao desenvolvimento incluíram: Educação e Formação (34,2 milhões de dólares, 15%), Estradas e Pontes (37,4 milhões em concessões e empréstimos, 13%) Agricultura (21,3 milhões, 9%), Segurança (20,5 milhões, 9%) e Boa Governação e Gestão do Sector Público (17,5 milhões, 8%). Esta secção estuda igualmente as questões de eficácia da ajuda em Timor-Leste, prestando especial atenção ao alinhamento dos PDs com o Novo Acordo e com os princípios do g7+.

A secção sobre *Perfis de Parceiros de Desenvolvimento* incide em seis áreas principais, com o objectivo de entender o trabalho de cada PD em Timor-Leste. O panorama apresenta a estratégia global de cada PD e o seu trabalho noutros países. De seguida o relatório destaca a assistência específica que cada PD está a prestar em Timor-Leste, incluindo trabalho anterior e metas futuras. As últimas secções de cada perfil incidem em estratégias e envolvimento específicos em Timor-Leste, incluindo uma lista de sectores prioritários, desembolsos passados e futuros, os cinco maiores projectos de PDs em 2013 em termos de desembolsos, uma discriminação dos desembolsos de PDs por sector e, caso se aplique, um mapa dos desembolsos dos PDs por distrito em 2013.

A secção sobre *Perfis de Ministérios* analisa os desembolsos dos PDs aos Ministérios de Timor-Leste em 2013. Numa altura em que os Ministérios Operacionais planeiam os seus orçamentos para 2015 é essencial que conheça a AOD atribuída a cada Ministério, já que só assim será possível elaborar orçamentos eficazes e precisos. Assim sendo, esta secção examina todos os desembolsos globais, compromissos para com Ministérios, desembolsos históricos por distrito e AOD prestada por cada PD a cada Ministério. A secção contém ainda uma lista de todos os projectos de cada Ministério em 2013, bem como quaisquer desembolsos planeados para 2014 e 2015. Em 2013, os cinco Ministérios que beneficiaram de maiores desembolsos por parte de PDs foram o Ministério das Obras Públicas (44,95 milhões de dólares, 20%), o Ministério da Educação (29,77 milhões, 13%), o Ministério da Saúde (29,3 milhões, 13%), o Ministério da Agricultura e Pescas (24,8 milhões, 11%) e o Ministério das Finanças (16,8 milhões, 7%).

O relatório é produzido pela Unidade de Gestão de Parcerias de Desenvolvimento (UGPD) do Ministério das Finanças do Governo de Timor-Leste. É composto sobretudo por dados provenientes do Portal de Transparência da Ajuda (PTA) de Timor-Leste, a base de dados governamental onde os Parceiros de Desenvolvimento (PDs) são responsáveis por inserir dados relativamente a todas as suas contribuições financeiras para o país. O Governo solicita aos PDs que actualizem o PTA todos os trimestres, de modo a ajudar o Governo a preparar o Orçamento Geral do Estado e a contribuir para a coordenação, transparência e eficácia gerais das ajudas. As informações utilizadas neste relatório foram retiradas de um conjunto de dados gerado pelo PTA a 2 de Abril de 2014. A dificuldade dos PDs para fornecer dados é vista como um obstáculo à capacidade do Governo de Timor- Leste para planear os orçamentos de estado com precisão e para concretizar os objectivos do PED. Os desafios a nível de dados precisos incluem

situações em que os PDs não inserem dados, reportes imprecisos e o facto de que por vezes os anos fiscais do Governo diferem dos anos fiscais de alguns PDs. Este é um desafio permanente que todas as partes estão a trabalhar em conjunto para rectificar. É esperado que os PDs forneçam dados precisos e de forma atempada, em conformidade com os princípios do Novo Acordo, estabelecidos no Quarto Fórum de Alto Nível de Busan. O Governo continuará no futuro a trabalhar com os PDs com vista a melhorar a recolha de dados no PTA e a precisão dos mesmos. O relatório será disponibilizado on-line na página do Ministério das Finanças, www.mof.gov.tl, bem como na ATP (https://aidtransparency.gov.tl).